

ATA DE DA PLENÁRIA DE EDUCAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Ata da Plenária de Educação do Conselho Municipal da Pessoa com deficiência, no dia 03 de fevereiro de 2018, na Av. Sapopemba, nº 1500, com início as 14:10Hs.

Luciana procede com a leitura da ata da plenária anterior, agradece aos presentes, a presidente Ana Claudia cumprimenta a plenária, agradece e deseja que tenhamos um bom trabalho, diz que a temática se refere a educação devido ao início do ano letivo, agradece aos conselheiros da pasta Rosana, Stephaine e Mauricio, pede a colaboração de todos para o bom andamento dos trabalhos pois serão tiradas propostas para o trabalho do conselho, agradece a Roseli que vai falar sobre o tema a senhora Silvana Drago representando o Sr Secretário Scheinedes, que ainda não esta presente no recinto, Ana Claudia pede desculpas pelo transtorno de termos mudado o espaço mas justifica que fomos informados no dia 23/01/2018 que devido ao desfile de blocos de carnaval no entorno do Instituto Tomie Otake, e na Câmara pos problemas quanto a dedetização do espaço no dia de ontem, agradece a Paroquia Sta Luzia por ceder o espaço para a realização da plenária Luciana pede que a Secretária Adjunta Marinalva Cruz tome a palavra, a mesma agradece o convite e diz que a SMPED sempre estará junto nos eventos para que as Politicas Publicas sempre venham atender as necessidades das pessoas com deficiência, abrindo espaço para todos se manifestarem, igualdade e agilidade sempre, a Sra Roseli falara à Plenária, a Roseli fala sobre Educação Especializada, ela é pedagoga da APAE, faz uma breve apresentação da APAE, que tem além da matriz tem mais 5 núcleos de atendimento ao AEE e programa de iniciação ao trabalho, explana como a APAE, trabalha com os jovens e como atua junto às escolas promovendo orientação de como proceder o atendimento aos alunos com deficiência, inicia-se a apresentação no telão cujo material poderá ser acessado através do contato que indicaremos a seguir, a palestrante fala que sua especialidade e deficiência intelectual, todas as atividades de aprendizado referente ao aluno segue em relatório para a escola onde ele vai estar matriculado para auxiliar os professores que irão recebe-los, e desenvolver a melhor estratégia para aprendizado, (roselioler.apae.org.br), Luciana da informes que esta distribuindo as filipetas para perguntas aos palestrantes, a palavra passa para a sra. Adriana Godoy do projeto Integrado, fala que é mãe de uma criança com autismo, que nunca teve a oportunidade de falar da parceria nesse projeto para pessoas com deficiência, que é uma ferramenta de apoio as famílias dos autistas, ela vai falar onde as famílias encontram mais dificuldade quanto ao apoio o Projeto Integrar traça estratégias para as escolas e as famílias trabalharem juntas, o seu filho Vitor está alfabetizado, diz que as instituições de ensino tem uma visão errônea quanto a deficiência intelectual, o conteúdo do painel explanatório se encontra disponível no contato que vira a seguir: integrarprojeto@gmail.com (WWW. Autismoprojetointegrar), Erics anuncia a Sra.Silvana Drago que representa a Secretaria Municipal de Educação, cumprimenta a todos, agradece ao conselho na pessoa de sua presidente Ana Claudia.

Ela apresenta material que vai estar disponível no e-mail dela:

Silvana pergunta o que o conselho pode fazer para ajudar a educação inclusiva?, Abre-se o espaço para as perguntas da Plenária, Rosana conselheira representante de sua filha conduzira as perguntas: uma mãe diz que conseguiu vaga na escola regular e conseguiu através do Sesi,

1- o que fazer pra melhorar a educação das pessoas com deficiência, Silvana Drago responde que: a pior barreira é a atitudinal, cada vez que recebe uma denúncia ela pondera no que essa pessoa necessita 2- Quais estratégias há na SME e são utilizados no acompanhamento das pessoas com deficiência .R: Para a ação conjunta entre os CEFAIS mas os mesmos não podem fazer o papel da escola o CEFAI faz o trabalho junto as escolas e os casos são encaminhados para a SME e retorna as escolas com as avaliações e soluções possíveis. 3- O CEFAI do Carrão, põe a escola de meu filho não tem feito nada para o aprendizado do meu filho. R: Essa questão deve ser analisada e a família tem que estar muito presente na escola, assim você deve falar com esse professor pois as vezes ele não sabe lidar com essa situação, a questão de buscar escola especial não aconselho, resposta da sra. Roseli conjuntamente com a Sra. Adriana que diz os pais tem que participar da escola, quando a deficiência é muito grave podemos pensar na acessibilidade, Silvana diz que as EJA's estão todas de pessoas com deficiência que vieram de escolas especiais e não conseguiram ser alfabetizadas, se alguém tiver escolas especiais nos procurem para fazermos um trabalho em conjunto, devemos acreditar no potencial, primeiro caminho conversar com a escola se não der resultado ai sim vamos para os CEFAIS, deve –se verificar onde e quem não esta realizando o trabalho para tomar as providencias, apontem quem não está fazendo mas por favor chamem aqueles que estão desenvolvendo um bom trabalho, termina o primeiro painel, Ana Claudia fala que a experiência de ouvir pessoas falando sobre o tema com tanta propriedade de vermos sim bater na porta das escolas e exigir o direito dos seus filhos, e diz que fica feliz, e que estamos no caminho certo e a participação de todos é imprescindível, que deve-se aplicar no trabalho de autonomia, sou pedagoga e senti na pele alguns desses problemas que afetam a todos, agora pedimos as propostas da plenária para esse tema ,Rosana pede a colaboração da Plenária quanto as propostas, lê um rol, de propostas que serão anexadas, Sandra pede questão de ordem por verificar que a maioria das pessoas nem sequer estavam prestando atenção e pede que se pergunte se estão todos esclarecidos, Silvia munícipe fala sobre as pessoas e questiona que a forma que foi apresentada não tiveram um debate, ela diz inclusive que a leitura das 14 propostas novamente seria exaustivo, Fatima se manifesta conjuntamente e questiona o TAC que foi assinado em 2010, como esta o andamento, Fatima pergunta se há alguma mãe tem filho com deficiência intelectual, que está sendo atendido, Ana Claudia coloca que as propostas serão disponibilizadas no site para os munícipes e que na próxima Plenária serão colocadas em votação, a partir desse, momento os conselheiros responsáveis pela pasta farão uma breve apresentação de seus currículos e o trabalho que estão desenvolvendo, Maurício é o primeiro a se apresentar, a seguir a conselheira Stephaine que fala que na escola não tinha recursos e se sentia muito mal, e diz que não adianta só colocar no papel tem que estar dando ações. Luciana passa a dar os informes: relata as agendas do Conselho, Antonia da SMPED passa a agenda de março onde as mulheres dentro do programa de saúde da mulher, onde haverá parcerias com o CMPD, SMS, do dia 05 a 10 de março com varias programações, Rosilandes se manifesta relatando caso de educação inclusiva,e que os pais tem que conseguir lutar pelos direitos das pessoas com deficiência nas escolas, Regina diz que sua filha frequenta a escola e que ninguém deve desistir de lutar por seus filhos Gersonita passa a ler o regimento do processo eleitoral do CMS de São Paulo, anexar documento de identidade cópia e na eleição apresentar original , documentação deve ser protocolada ate 26,27,28 de fevereiro na SMS, Gersonita vai pedir para o CMPD divulgar esse regimento e cada entidade, e no dia 24 / 02 aqui na Paroquia para eleger os candidatos

com ofício da entidade e cópia do RG, fala também do CES que as pessoas precisam estar lá no dia 09/02 na Secretaria de Saúde do Estado das 9:00 hs as 12:00 hs; Ana Claudia fala da disponibilização do documento no site do CMPD e nos grupos, agradece a todos pela participação às 17:15 hs , Eu Sandra Reis lavrei esta ata.